

## RECADOS DA TERÇA-FEIRA 22/08/17

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

CAMPANHA PERMANENTE para a doação de itens essenciais ao seu dia-a-dia, que são: café, leite, óleo e fraldas geriátricas tamanho grande. Lembre-se de trazer um ou outro item, estamos contando com sua ajuda.

CAMPANHA de doação de cupons fiscais: pedimos que continuem trazendo seus cupons fiscais, que geram importante recurso para as despesas da Casa. Cupons sem o seu CPF, sem CNPJ.

Já estamos indo para a última semana da FESTA ITALIANA. Você que ainda não foi, convide seus amigos e familiares e prestigiem a festa, que está transcorrendo na mais perfeita harmonia, graças aos esforços de cada voluntário e dos inúmeros amigos que foram lá nos visitar e comer a boa comida da barraca do Lar Bom Repouso.

Sem todos vocês, o sucesso da festa não seria o mesmo.

Pedimos que sigam convidando os seus amigos, colegas de trabalho e familiares, porque é o último final de semana, e faça sol ou faça chuva, vamos contar com todos vocês e seus amigos!

Voluntários, contamos com vocês. Não vão faltar, por favor! E quem não trabalhou em nenhum dia pode se juntar a nós ainda. Toda ajuda será bem-vinda.

...

Fazendo o Evangelho no Lar, neste último domingo, lendo o Cap. 5 de O Evangelho Segundo o Espiritismo, Bem-aventurados os aflitos, **Causas atuais das aflições**, me inspirei a procurar um texto neste tema, para dividir com vocês.

Assim, vou ler um texto adaptado de nosso irmão Raul Teixeira, do Programa Vida e Valores, da Federação Espírita do Paraná.

"No campo das aflições da criatura humana, podemos identificar causas que são criadas agora.

"Muita gente chora, se lamenta. Há muitos que se desesperam diante dos problemas, dos tormentos, das dificuldades que estão lhes assoberbando a vida na atualidade, nesses dias.

“Quase nunca essas mesmas pessoas se apercebem de que esses sofrimentos, essas aflições, esses problemas, pelos quais estão passando, foram criados agora, nesta mesma vida.

“Uma das causas mais pungentes de aflições é o temperamento.

“Meu Deus! Quantas são as pessoas que têm temperamentos fortíssimos. São chamadas pessoas de pavios curtos.

“Há outras que nem pavios têm, explodem por qualquer coisa. Então, são pessoas mal vistas e isso é motivo de tormento, de aflição. Mas por causa delas mesmas.

“Existem outras que afirmam não levar desaforos para casa e, por qualquer coisa, estouram. Outras afirmam que são pessoas muito boas, mas desde que não lhes pisem nos calos...

“São pessoas temperamentais, estranhas criaturas que vão gerando em torno de si medo, raiva, indiferença, antipatia.

“Afim de contas, vivemos na Terra em busca da felicidade, em busca da nossa integração com Deus e com Suas Leis.

“Não importa se não se é religioso, se não se frequenta instituição religiosa, se não se participa de circuitos religiosos, Deus é o Pai do Universo, é o Grande Criador e o nosso compromisso, nesta vida, é nos ajustar às Leis de Deus.

“Então, há muitos sofrimentos, muitas aflições geradas por causa do nosso temperamento. Pessoas explosivas, pessoas que se fecham, em vez de conversar, de discutir, de dizer o que é que lhes está incomodando. Elas se fecham e agem com raiva, com mágoa, com ódio, sem dizer uma palavra.

“Quando se lhes perguntam: ‘Há algum problema?’ - elas dizem: ‘Não, está tudo bem.’ Poderiam aproveitar a situação e falar com honestidade, sem ferir.

“Também há problemas, aflições nesta atualidade, que são penderes dos vícios que adquirimos.

“Quantos vícios! Uma criatura que aprendeu a fumar desde novinha, dali a poucos anos estará com asma, com bronquite, e quem sabe com câncer.

“Quantas são as enfermidades, as degenerescências orgânicas causadas pelo vício do fumo, pelo excesso de alimentação...”

O que são os males de pressão alta, diabetes, se não resultados do mau alimentar-se, na maioria das vezes?

“Não é Lei de Deus o fumar, o comer exageradamente, mas há liberdade, livre arbítrio para se fazer o que quiser...”

“Então, é natural que identifiquemos nesses indivíduos, aqueles que estão provocando aflições para suas vidas, nesta atualidade, nesta mesma existência.

“Há aqueles que usam alcoólicos e encontram aflições. Bebem porque bebem, bebem por alegria, bebem por tristeza, bebem porque o tempo está quente, bebem porque o tempo está frio.

“Bebem e vão gerando desgastes orgânicos, problemas neurológicos, dificuldades sociais, que começam na família, atormentada com uma pessoa alcoólatra.

“Começamos a verificar que há muitas aflições, cujas causas estão na nossa vida presente, fazem parte da nossa atualidade e cabe a nós ter precaução e evitar.”

Há aqueles que não se contentam com o que ganham e se colocam em armadilhas de uso de cartão de crédito, cheque especial. E gastam um dinheiro que não têm, nem sabem se vão ganhar. Afligem-se depois. Há aqueles que ganham o suficiente, mas porque não aprenderam educação financeira no passado, mesmo com tantos recursos de aprendizado hoje, não se colocam a poupar 10% do que ganham para os dias futuros, os dias de quando as forças não forem mais as mesmas para o trabalho do ganhador. Afligem-se hoje, gastando tudo que ganham, e porque não têm reservas, afligem-se todos os meses... e afligem-se de como serão seus dias futuros...

“Existem situações que, verdadeiramente, são dispensáveis. Há coisas que não se precisaria viver aqui, agora, não precisaria sofrer isso nesta existência.

“São as causas atuais das aflições.

“Quantas são as pessoas que vão limpar a janela do prédio, do edifício, sem qualquer instrumento de segurança?

“Dependuram-se nas janelas e caem. Não foi Deus que fez aquilo, não estava na hora de ir embora! São suicídios indiretos!

“Quantas são as criaturas que bebem alcoólicos e apanham o carro para dirigir. Elas podem se matar, podem matar os outros, podem provocar tragédias, aflições geradas, agora, pela falta de cuidado, pelo temperamento rebelde de alguém que achou que o álcool em si mesmo não teria o mesmo efeito que tem sobre todas as demais pessoas.

“Então, começamos a perceber que há muitas aflições que geramos agora.

“Aqueles pais que não educam bem aos seus filhos e, desde cedo, vão lhes ensinando a devolver violência com violência, a brigar nas ruas, a não levar desaforos para casa, a tirar proveito de tudo, a passar por cima de todo mundo para conquistar seus objetivos em nome da esperteza. Logo mais, esses pais estarão sofrendo tanto, porque ou a polícia virá à sua porta dizer que seus filhos cometeram crimes, ou terão que sustentar filhos que não sabem o que é trabalho, gratidão, relacionamento...

“Culpa da má educação que receberam.

“É tão estranha a criatura humana quando se distancia das Leis de Deus, quando não presta atenção no mundo que é, por si mesmo, de provas e de expiações, que nos cabe amaciar, vivendo melhor.”

Como é que não me cercarei de cuidados para não piorar a minha encarnação atual, já que conheço como funciona o mundo à minha volta? Há tantas lições ensinando de tudo, as dores se colocando como professoras! Mas temos que praticar as lições que vamos ouvindo...

“Assim, é preciso atenção para não gerar nestes dias de nossa vida aflições que teremos que sofrer nestes dias de nossa vida.”

Vamos lembrar disso.

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra intitulada **Dor, Perda e Dificuldades na Vida**, com nosso irmão Haroldo Dutra Dias.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus.